

Dengue: vacinação começa em fevereiro

Imunizante será destinado a 521 municípios, além do Distrito Federal. Disponibilidade inicial é de pouco mais de 1,3 milhão de doses

► MAYARA SOUTO
► ISABEL DOURADO*

Julia Prado/MS

O Ministério da Saúde apresentou, ontem, o Plano Nacional de Vacinação contra a Dengue, cujos imunizantes serão distribuídos a partir de fevereiro. A prioridade de aplicação serão crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos e, inicialmente, a disponibilidade será de 1,32 milhão de doses.

O ciclo completo de vacinação será em duas etapas — as aplicações terão três meses de intervalo entre elas. Ao todo, 16 estados e o Distrito Federal receberão os fármacos.

Como a capacidade de produção do laboratório que fabrica a vacina é limitada, o ministério destinou as vacinas ao Distrito Federal e a 521 municípios. Todos têm algumas particularidades: são cidades de grande porte (com mais de 100 mil habitantes) que apresentam alta transmissão da dengue; apresentaram os maiores números de casos em 2023 e 2024; e convivem com o sorotipo DENV2 (considerado grave e mais transmissível) predominante.

"A vacinação contra a dengue é uma novidade, é um instrumento de saúde fundamental. Vai ser um instrumento cujo impacto não vamos ver no curto prazo. Trabalharemos para que a vacina se consolide e que possamos aumentar a escala de produção de forma combinada com a empresa", afirmou a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

A primeira remessa da Dengue — 757 mil doses — chegou ao Brasil no sábado passado. Segundo o ministério, mais 568 mil doses devem ser entregues em fevereiro. A pasta adquiriu o total de vacinas disponibilizadas pelo fabricante este ano: 5,2 milhões de doses — para 2025,



Nísia: Brasil é o primeiro do mundo a oferecer a vacina no sistema público

estão contratadas 9 milhões.

"O Brasil está sendo o primeiro país do mundo a disponibilizar a vacina contra a dengue no sistema público, como uma estratégia de saúde pública", frisou o diretor do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Eder Gatiti. A previsão é de que 3,2 milhões de crianças e adolescentes sejam vacinados neste ano.

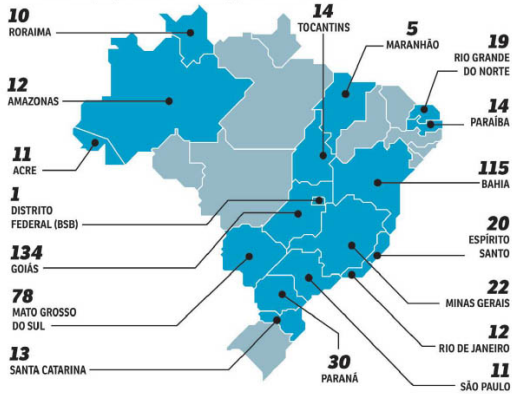
O ministério observou que todo o processo de vacinação foi organizado em conjunto com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), seguindo as recomendações da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunizações (CTAI) e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Ataque direto à doença

■ SUS disponibilizará a vacina contra a dengue a partir de fevereiro.
■ Serão imunizadas crianças e jovens entre 10 e 14 anos, faixa etária que concentra alto número de hospitalização pela doença.

■ Duas doses serão aplicadas no intervalo de três meses.
■ Nesta etapa, 521 municípios de 16 estados, mais o Distrito Federal, receberão 1,3 milhão de doses.

Número de municípios, dentro de cada estado, que receberão a vacina:



Ações

Nísia salientou, porém, que a vacinação é apenas uma das estratégias adotadas para diminuir os casos da doença. "O combate à dengue é uma ação de governo, mas tem de ser uma ação também de cada cidadão e cidadã. É necessário lembrar que os focos do mosquito estão 75% nas casas.

Então, essa união de esforços é muito importante", ressaltou.

A ministra fez questão de enfatizar que a pasta repassou R\$ 111,5 milhões aos estados e aos municípios para aumentarem as medidas de controle da doença — como visitas de agentes comunitários às residências e limpeza de possíveis focos de mosquito *Aedes Aegypti* em locais públicos.

Também houve a compra de testes para identificar a doença — 125 mil do tipo rápido e 47,6 mil do modelo de biologia molecular. Ao todo, o ministério investirá R\$ 256 milhões.

*Estagiária sob supervisão de Fabio Grecchi

Leia mais nas páginas 13 e 14

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Brasil **Página:** 6